



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Higiene Ocupacional

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso.....	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção.....	4
5. Justificativa do Curso.....	4
6. Objetivos do Curso.....	4
7. Competências e Habilidades do Egresso.....	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem.....	6
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular.....	10
11. Carga Horária.....	11
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	35

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Higiene Ocupacional

Área de Avaliação (CAPES): Engenharias III

Grande Área (CAPES): Engenharias (30000009)

Área do Conhecimento (CAPES): Engenharia de Produção (30800005)

Classificação OCDE: Serviços

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso de Higiene Ocupacional é voltado para profissionais graduados em Engenharia, Saúde, Administração e áreas correlatas, que desejam se especializar em questões relacionadas à saúde e segurança no ambiente de trabalho. O curso também é indicado para profissionais que atuam em áreas de gestão de pessoas, segurança do trabalho e saúde ocupacional, bem

como para aqueles que desejam ingressar nesse campo e desenvolver competências para avaliar e controlar riscos ocupacionais.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A saúde e segurança dos trabalhadores são fundamentais para a qualidade de vida e a produtividade no ambiente de trabalho. O curso de Higiene Ocupacional visa suprir a demanda por profissionais capacitados a identificar, avaliar e controlar riscos no ambiente laboral, bem como promover a prevenção de doenças ocupacionais. Com a crescente preocupação das empresas com o bem-estar de seus colaboradores e a conformidade com a legislação vigente, o curso é essencial para formar especialistas capazes de atender a essa demanda e contribuir para ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis. O curso de Higiene Ocupacional proporcionará uma formação completa, abrangendo tanto as competências necessárias para o domínio teórico e prático da higiene ocupacional quanto as habilidades essenciais para aplicar o conhecimento adquirido de forma eficaz em situações reais de trabalho.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- O objetivo geral do curso de Higiene Ocupacional é formar profissionais especializados na avaliação e controle de riscos ocupacionais, capacitando-os a desenvolver e implementar medidas

preventivas e corretivas para garantir a saúde e bem-estar dos trabalhadores em seus ambientes de trabalho.

6.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos sobre as principais questões relacionadas à higiene ocupacional, com ênfase em gerência de riscos e prevenção de doenças ocupacionais;
- Capacitar os alunos para realizar avaliações e análises de riscos ocupacionais, aplicando técnicas e metodologias adequadas;
- Desenvolver competências em ergonomia, epidemiologia e psicologia aplicadas à engenharia de segurança, comunicação e treinamento no ambiente de trabalho;
- Abordar questões específicas relacionadas à saúde mental do trabalhador e do idoso no contexto ocupacional;
- Promover o entendimento das normas e regulamentações relacionadas à segurança e saúde do trabalho, e como aplicá-las de forma efetiva.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Identificar e avaliar os riscos ocupacionais presentes nos diversos ambientes de trabalho, aplicando técnicas e metodologias de avaliação de riscos, incluindo a utilização de equipamentos e instrumentos apropriados. Elaborar e implementar programas de prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho, atuando na promoção da saúde mental dos trabalhadores, desenvolvendo estratégias de comunicação e treinamento. Gerenciar equipes multidisciplinares e interagir com profissionais de diferentes áreas para solução de problemas relacionados à higiene ocupacional, interpretando e aplicando a legislação e normas de segurança e

saúde do trabalho em conformidade com as necessidades e características de cada ambiente laboral.

Habilidades

- Realizar avaliações de riscos ocupacionais e aplicar técnicas de controle para prevenir acidentes e doenças ocupacionais;
- Desenvolver e implementar programas de promoção da saúde mental dos trabalhadores;
- Utilizar ferramentas e equipamentos para a coleta de dados e realização de análises no campo da higiene ocupacional;
- Elaborar relatórios técnicos com base em avaliações e análises de riscos;
- Liderar equipes de trabalho na identificação e implementação de medidas de prevenção e controle de riscos ocupacionais;
- Comunicar de forma eficiente questões relacionadas à segurança, saúde e higiene ocupacional a diferentes públicos;
- Promover a cultura de prevenção e segurança no ambiente de trabalho.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá a disciplina.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas,

instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Gerência de riscos	0 h	60 h	60 h
Higiene do trabalho I	0 h	70 h	70 h
Higiene do trabalho II	0 h	70 h	70 h
O Ambiente e as doenças do trabalho	0 h	50 h	50 h
Ergonomia	0 h	30 h	30 h
Epidemiologia das doenças ocupacionais	0 h	40 h	40 h

Psicologia na engenharia de segurança, comunicação e treinamento	0 h	15 h	15 h
Saúde mental do trabalhador e do idoso	0 h	40 h	40 h
Segurança e saúde do trabalho	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 415 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD.
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil.
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática**: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Gerência de riscos

Ementa: Introdução aos conceitos de risco no ambiente de trabalho. Estudo da classificação e natureza dos riscos empresariais. Estudo da engenharia de segurança de sistemas e subsistemas. Identificação de riscos na produção, transporte, armazenagem e manuseio de materiais, em tanques, silos e de tubulações. Categorização de riscos pela sinalização e rotulagem utilizando símbolos, cores e outras formas de identificação. Controle de riscos, definição de responsabilidades e atribuições. Diretrizes e os requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais conforme NR-01. Requisitos normativos para elaboração PGR – Programa de Gerenciamento de Risco e GRO – Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Estudo da avaliação de riscos, probabilidade da ocorrência de acidentes e severidade das consequências, previsão de perdas por estatística. Técnicas e procedimentos de investigação e análise de acidentes e incidentes críticos e identificação de riscos e realização de inspeção de segurança.

Competências e Habilidades:

- Analisar as consequências dos riscos, classificar e selecionar a metodologia de análise de riscos e avaliar a prevenção de controle de riscos;
- Classificar e selecionar a metodologia de análise de riscos, aplicar a metodologia adequada de análise de riscos, saber usar as diferentes ferramentas para análise de riscos;

- Antecipar, identificar, avaliar e controlar situações de risco no ambiente laboral, considerando conhecimentos, habilidades e valores relativos à segurança, higiene e saúde no trabalho, para preservar a saúde do trabalhador;
- Verificar as possibilidades de incêndios, vazamentos e explosões efetuando inspeções de segurança visando à identificação de situações de risco sob a ótica da probabilidade e da consequência dos mesmos;
- Relacionar as prioridades em situações de emergência: impactos, segurança e saúde ocupacional e segurança ambiental;
- Assessorar na elaboração, implantação e cumprimento dos diversos sistemas de controle de perdas, estabelecendo ações corretivas derivadas de notificações oficiais;
- Elaborar relatórios de auditorias e planos de ação para as ações corretivas necessárias, aplicando os fundamentos dos sistemas de gerenciamento de riscos;
- Compreender as noções básicas e os princípios de administração de seguros, entender o financiamento dos riscos e compreender a questão do seguro e autosseguro.

Conteúdo Programático 1: Introdução aos conceitos de risco no ambiente de trabalho, evolução histórica e tendências. Estudo da natureza dos riscos empresariais e estudo da classificação dos riscos puros e riscos especulativos.

Conteúdo Programático 2: Estudo da engenharia de segurança de sistemas e subsistemas, que compreende: pessoal, equipamento, material e ambiente. Identificação de riscos na produção, transporte, armazenagem e manuseio de materiais, em tanques, silos e de tubulações.

Conteúdo Programático 3: Categorização de riscos pela sinalização e rotulagem utilizando símbolos, cores e outras formas de identificação.

Conteúdo Programático 4: Controle de riscos, definição de responsabilidades e atribuições, bem como responsabilidades por produtos, segurança e qualidade.

Conteúdo Programático 5: Estudo da avaliação de riscos, probabilidade da ocorrência de acidentes e severidade das consequências, previsão de perdas por estatística. Conceitos para elaboração do GRO – Gerenciamento de riscos ocupacionais, conforme requisitos da NR-01.

Conteúdo Programático 6: Conceitos para elaboração do Programa de gerenciamento de risco – PGR conforme requisitos da NR-01. Técnicas e procedimentos investigação e análise de acidentes e incidentes críticos e identificação de riscos e realização de inspeção de segurança.

Bibliografia básica:

AYRES, Dennis de Oliveira; CORRÊA, José Aldo Peixoto. **Manual de prevenção de acidentes do trabalho**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PONZETTO, Gilberto. **Mapa de riscos ambientais**: aplicado à engenharia de segurança do trabalho. São Paulo: LTR, 2010.

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do trabalho** - guia prático e didático. São Paulo: Erica, 2012.

Bibliografia Complementar:

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Acidentes do trabalho**. 5ed. Método, 2013.

FERNANDES, Almesinda Martins de O; SILVA, Ana Karla. **Tecnologia de prevenção e primeiros socorros ao trabalhador acidentado**. 2ed. v. 6. Goiânia: AB Editora. 2012.

OLIVEIRA, de José; AMORIM, Sebastião Luiz. **Responsabilidade civil - acidente do trabalho**. 1ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Disciplina: Higiene do trabalho I

Ementa: Conceituação sobre higiene do trabalho, descrevendo os conceitos relacionados com os agentes físicos: ruído, temperaturas, vibrações, radiações ionizantes e não ionizantes, pressões anormais e frio. Descreve sobre as metodologias de medições e sobre os limites de tolerância conforme normas

vigentes. Discute sobre técnicas de prevenção através proteções coletivas, administrativas e individuais. Proporciona debate sobre o ambiente salubre e insalubre.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer os agentes e fatores de risco que podem estar presentes nos locais de trabalho;
- Determinar as condições de exposição e entender seus possíveis efeitos na saúde e bem-estar dos trabalhadores;
- Colaborar na empresa no reconhecimento dos riscos, seus aspectos e impactos, minimizando ou erradicando seus efeitos, através do conhecimento de medidas preventivas;
- Apresentar soluções pragmáticas para controle de riscos através da conscientização;
- Identificar, analisar, avaliar e propor tratamento dos riscos relacionados à exposição de trabalhadores à agentes físicos o qual o trabalhador está exposto.
- Comparar as avaliações ambientais com os limites de exposição das normas regulamentadoras. Medir as intensidades dos agentes presentes no ambiente de trabalho;
- Utilizar adequadamente equipamentos de avaliação ambiental. Quantificar os riscos relacionados determinados agentes ambientais. Verificar os limites de exposição permitidos.

Conteúdo Programático 1: Conceituação, classificação, princípios e domínios da higiene do trabalho. Metodologia e estratégia de amostragem: localização dos pontos de medição, duração e momentos da amostragem, número e frequência de amostras, tratamento estatístico de resultados;

Conteúdo Programático 2: Conceitos, classificação e reconhecimento dos riscos físicos no ambiente de trabalho, correlação com os normas NR-09 e NR-15.

Conteúdo Programático 3: Agente térmico: conceito de “stress térmico” e de conforto térmico, parâmetros e unidades de medição, equipamentos de medição e seus princípios de funcionamento, valores limite de exposição, medidas de prevenção e de proteção coletiva e individual, critérios para avaliação do conforto térmico, legislação e normas técnicas. Sobrecarga térmica e temperaturas baixas: conceitos gerais e ocorrência. Transmissão de calor e técnicas de medição.

Conteúdo Programático 4: Metodologias sobre os limites de tolerância na exposição quanto a pressões anormais, hiperbáricas e hipobáricas, bem como mecanismos de controle.

Conteúdo Programático 5: Ruído: conceitos sobre ruído intermitente, ruído de impacto. Parâmetros e unidades de medição, equipamentos de medição e seus princípios de funcionamento, valores limite de exposição, medidas de prevenção e de proteção coletiva e individual, critérios para avaliação. Fundamentos básicos de acústica: ondas acústicas de propagação tridimensional, reflexão, refração, difração, absorção, ressonância. Potência sonora, intensidade sonora, nível de potência sonora, nível de intensidade sonora. O som e o ouvido humano: audibilidade humana, curvas isofônicas, ouvido externo, ouvido médio e ouvido interno, mecanismos da audição, ruído e perda auditiva. Efeitos do ruído no organismo humano: ouvido externo, médio e interno, mecanismos da audição, ruído e perda auditiva, efeitos do ruído nos sistemas extra auditivos, critérios para avaliação de perdas auditivas.

Conteúdo Programático 6: Vibração Ocupacional: Histórico, unidades de medidas, fundamentos para análise de sinais, Normatização e legislação sobre vibração. Vibrações de corpo inteiro e vibrações de mãos e braços. Medidas de prevenção e de proteção coletiva e individual e critérios para avaliação.

Conteúdo Programático 7: Radiações: Efeitos da exposição às radiações, medidas de prevenção e de proteção coletiva e individual, legislação. Exposição a radiação ionizantes e não ionizantes. Técnicas e procedimentos seguros para atividades com radiações.

Bibliografia básica:

BISTAFA, S. **Acústica aplicada ao controle do ruído**. 3ed. São Paulo: Edgard Blucher. 2018.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual – Conforto ambiental em estabelecimentos assistenciais de saúde**. Versão 1.1. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2014. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271892/Manual+-+Conforto+ambiental+em+estabelecimentos+assistenciais+de+sa%C3%BAdede/1972dd59-4a12-44a8-8d11-7ac348433fba>>. Acesso em: 14 out. 2019.

MORAES, Márcia Vilma G. **Doenças ocupacionais** – agentes: físico, químico, biológico, ergonômico. São José: Érica, 2010.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência Social. **NR-15: atividades e operações insalubres**. Brasília, DF: 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/norma-regulamentadora-no-15-nr-15>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

CUNHA, Irlon de Ângelo da; GIAMPAOLI, Eduardo. Norma de higiene Ocupacional: **NHO 09: avaliação da exposição ocupacional a vibrações de corpo inteiro: procedimento técnico**. São Paulo: Fundacentro, 2013

CUNHA, Irlon de Ângelo da; GIAMPAOLI, Eduardo. Norma de higiene Ocupacional: **NHO 10: avaliação da exposição ocupacional a vibrações em mãos e braços: procedimento técnico**. São Paulo: Fundacentro, 2013

REGAZZI, Rogério Dias. **Vibração ocupacional e ambiental guia técnico e prático** - Coletânea de leis, normas, pareceres e relatórios técnicos. Rio de Janeiro: 3R Brasil Tecnologia Ambiental, 2014

Operações Insalubres. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-15.pdf>. Acesso em: 23 set. 2019.

Bibliografia Complementar:

ROSSI, Ana Maria; PERREWÉ, Pamela L; SAUTER, Steven L. (Org). **Stress e qualidade de vida no trabalho**: perspectivas atuais da saúde ocupacional. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, Alexandre Pinto da. **Temperaturas extremas**: calos e frio – manual técnico para a avaliação da exposição ocupacional ao calor e ao frio. São Paulo: LTR. 2015.

SILVA, Mauri Luiz da. **Luz, lâmpadas e iluminação**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2004.

Disciplina: Higiene do trabalho II

Ementa: Conceituação sobre agentes químicos e biológicos. Estudo de formas e parâmetros para a análise correta de medições e coleta de amostras.

Discussão exposição dos trabalhadores aos agentes, assim como a concentração dos agentes químicos e biológicos no ambiente de trabalho.

Discute sobre técnicas de prevenção através proteções coletivas, administrativas e individuais. Proporciona debate sobre o ambiente salubre e insalubre

Competências e Habilidades:

- Reconhecer os agentes e fatores de risco que podem estar presentes nos locais de trabalho;
- Determinar as condições de exposição e entender seus possíveis efeitos na saúde e bem-estar dos trabalhadores;
- Colaborar na empresa no reconhecimento dos riscos, seus aspectos e impactos, minimizando ou erradicando seus efeitos, através do conhecimento de medidas preventivas;
- Apresentar soluções pragmáticas para controle de riscos através da conscientização;

- Identificar, analisar, avaliar e propor tratamento dos riscos relacionados à exposição de trabalhadores a agentes físicos, químicos e biológicos originados nos ambientes de trabalho;
- Comparar as avaliações ambientais com os limites de exposição das normas regulamentadoras. Medir as intensidades dos agentes presentes no ambiente de trabalho;
- Utilizar adequadamente equipamentos de avaliação ambiental. Quantificar os riscos relacionados determinados agentes ambientais. Verificar os limites de exposição permitidos.

Conteúdo Programático 1: Conceitos e definições. A importância do sistema de ventilação no local de trabalho. Ventilação geral diluidora: requisitos para conforto térmico, gases e poeiras. Sistemas de ventilação e condicionamento do ar. Medidas genéricas de controle de agentes biológicos. Ventilação aplicada à higiene ocupacional;

Conteúdo Programático 2: Ventilação natural. Ventilação local exaustor: localização e características. Sistema de ventilação e dutos. Controle de contaminantes. Exemplos e trabalhos práticos de ventilação. Avaliação de sistemas de ventilação. Instrumentação básica: pressão estática, velocidade de fluxo.

Conteúdo Programático 3: Conceituação e exposição aos agentes biológicos: Fungos, bactérias, vírus, protozoários. Impactos na saúde e meios de controle: Proteções coletivas, individuais e administrativas. Reconhecimento dos riscos biológicos.

Conteúdo Programático 4: Características dos produtos químicos, gasosos, sólidos e líquidos, irritantes, asfixiantes e anestésicos, Identificação dos agentes químicos no local de trabalho. Técnicas de amostragem. Equipamentos de coletas (bombas de amostragem), requisitos legais de exposição.

Conteúdo Programático 5: Exposição ao agente químico: Poeiras. Conceitos sobre poeiras minerais, vegetais e alcalinas. Riscos a saúde. Programa de

Respiratório – PPR; Técnicas de prevenção, especificações de proteções individuais, tipos de proteções respiratórias.

Conteúdo Programático 6: Exposição ao agente químico: Fumos metálicos. Conceitos sobre fumos metálicos. Consequências e doenças ocupacionais geradas pela exposição à fumos metálicos. Programa de Respiratório – PPR; Técnicas de prevenção, especificações de proteções individuais, tipos de proteções respiratórias.

Conteúdo Programático 7: Exposição ao agente químico: Névoas e Vapores. Conceitos e limites de exposição. Consequências à saúde. Procedimentos de segurança para atividades com exposição a névoas e vapores. Técnicas de prevenção, especificações de proteções individuais, tipos de proteções respiratórias.

Bibliografia básica:

COSTA, E. C. **Ventilação**. 1ed, 3ª reimpressão. São Paulo: Blucher, 2016.

CAMISASSA, MARA QUEIROGA. Segurança e Saúde no Trabalho: NRs 1 a 37. 6ed. São Paulo: Método, 2019.

MITCHELL, J. W.; BRAUN, J. E. **Princípios de aquecimento, ventilação e condicionamento de ar em edificações**. Tradução Luiz Paulo de Oliveira. 1ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

Bibliografia Complementar:

MACINTYRE, A. J. **Ventilação industrial e controle da poluição**. 2ed. São Paulo: LTC. 1990.

ROLLINS, J. P. (editor). **Manual de ar comprimido e gases**. Tradução e revisão técnica Bruno Buck. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle do ruído**. São Paulo: LTR, 2016.

Disciplina: O ambiente e as doenças do trabalho

Ementa: Serviços de medicina do trabalho: atribuições e relacionamento com a engenharia de segurança. Relação entre agentes ambientais e doenças do trabalho. Fatores oriundos das doenças do trabalho que influenciam a produtividade e o bem-estar do trabalhador. Estudo de doenças do trabalho causadas por agentes físicos, químicos e/ou biológicos. Doenças do trabalho na indústria. Aspectos epidemiológicos das doenças do trabalho. Fundamentos de toxicologia: histórico, princípios, conceitos, indicadores de exposição, biológico e de efeitos. Conceito e princípios da toxicologia ocupacional e a sua epidemiologia. Toxicologia dos principais grupos de substâncias químicas: vias de absorção, toxicocinética, toxicodinâmica e efeitos adversos. Mecanismos de proteção do organismo. Absorção e metabolismo. Mecanismos de desintoxicação. Sistemas enzimáticos. Limites de tolerância. Métodos de investigação toxicológica. Qualificar quanto às condutas técnicas em atendimento pré-hospitalar, capacitando a reconhecer as emergências e atuar nas formas de proteção às vítimas.

Competências e Habilidades:

- Compreender a complexidade dos fenômenos socioambientais implicados na saúde do trabalhador e contextualizar nos diversos processos produtivos;
- Estabelecer a relação entre o trabalho e a saúde do trabalhador e promover ações que visem à prevenção e o controle de doenças ocupacionais;
- Estabelecer a relação entre o trabalho e a saúde do trabalhador;
- Conhecimento geral da legislação relacionada à saúde do trabalhador;
- Analisar e promover ações que visem à prevenção e o controle de doenças ocupacionais;
- Elaborar e implantar com os demais profissionais de saúde da empresa um sistema de documentação referente à saúde do trabalhador;

- Relacionar as ações de saúde e a segurança do trabalho na empresa, participando ativamente de programas preventivos, visando à qualidade de vida do trabalhador;
- Pesquisar dados estatísticos referentes às doenças profissionais e do trabalho na empresa e fazer a atualização dos sistemas de registros sobre a saúde do trabalhador.
- Contextualizar os aspectos teóricos e práticos do atendimento pré-hospitalar e adquirir a capacidade de reconhecer vítimas que necessitem do atendimento pré-hospitalar;
- Capacitar quanto à prestação dos primeiros socorros a vítimas que necessitem de atendimento, com conhecimento de equipamentos e materiais necessários à prestação dos primeiros socorros.

Conteúdo Programático 1: Conceituação sobre ambiente de trabalho e sobre as doenças ocupacionais, diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças relacionadas ao trabalho. Medicina do trabalho: atribuições e relação com a Engenharia de Segurança do Trabalho.

Conteúdo Programático 2: Caracterização das doenças do trabalho, tipos mais comuns, medidas preventivas e tratamentos.

Conteúdo Programático 3: Relação entre agentes ambientais e doenças do trabalho e as influências das doenças do trabalho na produtividade e bem-estar do trabalhador. Estudo das doenças do trabalho: causas (físicas, químicas, biológicas), doenças na indústria e no meio rural; aspectos epidemiológicos, toxicologia e agentes tóxicos, as vias de penetração, eliminação de tóxicos orgânicos, formas de desintoxicação, limites de tolerância biológicos, métodos de investigação toxicológicos.

Conteúdo Programático 4: Técnicas de prevenção e primeiros socorros ao trabalhador acidentado, prevenção para trabalhadores rurais, prevenção no uso de ferramentas manuais e com máquinas, prevenção em acidentes com eletricidade; técnicas de primeiros socorros ao trabalhador acidentado, aplicação dos procedimentos de assistência, de prevenção e de vigilância da saúde ocupacional, de transporte de trabalhadores acidentados e outros.

Conteúdo Programático 5: Obrigações legais das empresas em relação à saúde, boas práticas médicas em relação ao paciente trabalhador e o quadro clínico de intoxicações agudas e crônicas relacionadas ao trabalho.

Bibliografia básica:

BELEZE, A. M. N. G. **Toxicologia e segurança do trabalho**. Londrina: UNOPAR, 2014.

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes:** uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. 2ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MONTEIRO, A. L.; BERTAGNI, R. F. S. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais**. 9ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

MORAES, Márcia Vilma G. **Doenças ocupacionais** – agentes: físico, químico, biológico, ergonômico. 2ed. São José: Iátria, 2014.

ROSSI, Ana Maria; MEURS, James A.; PERREWÉ, Pamela L; (Org). **Stress e qualidade de vida no trabalho:** stress interpessoal e ocupacional. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

AYRES, Dennis de Oliveira, CORRÊA, José Aldo Peixoto. **Manual de prevenção de acidentes do trabalho**. 3ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BOTELHO, M. H. C. **Manual de primeiros socorros do engenheiro e do arquiteto**. 2ed, 4ª reimpressão. São Paulo: Blucher, 2016.

FERNANDES, Almesinda Martins de O; SILVA, Ana Karla. **Tecnologia de prevenção e primeiros socorros ao trabalhador acidentado**. 2ed. v.6. Goiânia: AB Editora, 2012.

OLIVEIRA, C. A. D. **Segurança e saúde no trabalho: guia de prevenção de riscos**. 1ed, 8ª reimpressão. São Caetano do Sul: Yendis Editora Ltda., 2014.

SIMÃO, T. L. et al. **Saúde ocupacional e medicina do trabalho**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2014.

ROSSETE, C. A. (org). **Segurança do trabalho e saúde ocupacional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Disciplina: Ergonomia

Ementa: Estudo de ergonomia no ambiente de trabalho e das doenças ocupacionais correlatas. Impactos das doenças ocupacionais para o trabalhador e para a empresa.

Competências e Habilidades:

- Capacidade de agir de forma eficaz para a realização de trabalho em equipe, apoiada em conhecimentos teóricos e práticos da ergonomia, mas também através da visão crítica, reflexiva, humanística, ética, científica, vinculando ao benefício à saúde e segurança dos trabalhadores;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos na identificação, correção e controle dos riscos ergonômicos no posto de trabalho, de forma preventiva e/ou corretiva para uma melhor qualidade de vida dentro do ambiente de trabalho para a proteção e saúde do trabalhador;
- Investigar e avaliar as demandas de projeto ergonômico, analisar e interpretar os achados das investigações em ergonomia;
- Desenvolver um plano para o projeto ergonômico ou a intervenção ergonômica, avaliar os resultados da implementação das recomendações ergonômicas;
- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção, diagnóstico precoce e limitação do dano, assistência e reabilitação em saúde do trabalhador, nos espaços individual e coletivo e compreender a rede assistencial e de vigilância à saúde do trabalhador com vistas a melhoria da qualidade de vida e trabalho;
- Compreender a abrangência de aplicabilidade dos fundamentos teóricos e metodológicos da análise ergonômica do trabalho para o ato de

conhecer e transformar a atividade de trabalho tendo como critério de qualidade a consideração do binômio qualidade da produção e a qualidade de vida produtiva.

Conteúdo Programático 1: Conceituação de ergonomia e noções de fisiologia do trabalho e estudo da NR 17 – Ergonomia. Definição de ergonomia física, cognitiva e organizacional. Estudo dos aspectos econômicos, políticos e sociais relacionados a segurança do trabalho e com os problemas decorrentes de acidentes do trabalho;

Conteúdo Programático 2: Estudo das definições e da classificação das doenças ocupacionais. Ergonomia prospectiva e aspectos antropométricos e o desenvolvimento do modelo ergonômico e dimensionamento dos postos de trabalho ergonômicos. Análise e avaliação ergonômica;

Conteúdo Programático 3: Tipos comuns de lesões; caracterização dos prejuízos pessoais e materiais e identificação das principais doenças ocupacionais em atividades laborais de esforço ou por repetição. Limitações sensoriais e dispositivos de controle. Dispositivos de controle e sistema homem/máquina.

Bibliografia básica:

ABRAHÃO, Júlia; SZNELWAR, Laerte Ida; SILVINO, Alexandre; SARMET, Maurício; PINHO, Diana. **Introdução à Ergonomia:** da prática à teoria. 4ª reimpressão. São Paulo: Blucher, 2019.

IIDA, I.; GUIMARÃES, L. B. M. **Ergonomia: projeto e produção.** 3ed. São Paulo: Blucher, 2018.

DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. **Ergonomia prática.** São Paulo: Edgar Blucher, 2012.

Ministério da Economia. Secretaria do Trabalho. **NR 17 – Ergonomia.** Disponível em: <<https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>>. Acesso em: 23 set. 2019.

Bibliografia Complementar:

MÁSCULO, Francisco Soares; VIDAL, Mario Cesar (org). **Ergonomia**: trabalho adequado e eficiente. São Paulo: Campus, 2011.

MORAES, Márcia Vilma G. **Doenças ocupacionais** – agentes: físico, químico, biológico, ergonômico. São José: Érica, 2010.

EUGÊNIO, S. A. M. **Ergonomia industrial**. Londrina: UNOPAR, 2014.

Disciplina: Epidemiologia das doenças ocupacionais

Ementa: A disciplina aborda o conceito de epidemiologia e o processo saúde-doença no contexto laboral, enfatizando os riscos ocupacionais inerente ao processo de trabalho que estão expostos os trabalhadores.

Competências e Habilidades:

- Compreender a trajetória histórica do processo saúde-doença e o conceito de epidemiologia;
- Conhecer sobre a epidemiologia descritiva e os estudos epidemiológicos;
- Identificar os riscos que estão expostos os trabalhadores;
- Entender a importância da vigilância epidemiológica e dos programas direcionados a promoção à saúde ocupacional.

Conteúdo Programático 1: História Natural das doenças e introdução à epidemiologia.

Conteúdo Programático 2: Epidemiologia Descritiva e estudos epidemiológicos.

Conteúdo Programático 3: Epidemiologia das doenças e agravos relacionados ao trabalho: Riscos ocupacionais e doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho.

Conteúdo Programático 4: Monitoramento clínico-epidemiológico das populações humanas expostas a situações de risco: Vigilância Epidemiológica, Controle do absenteísmo e Programas de Promoção à Saúde Ocupacional.

Bibliografia básica:

BRASIL, Ministério da Saúde. **A epidemiologia da saúde do trabalhador no Brasil**. Universidade Federal da Bahia, Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 430 p. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/epidemiologia_saude_trabalhador_brasil.pdf. Acesso em: 09 ago. 2022.

OIT, Organização Internacional do Trabalho. Série SmartLab de Trabalho Decente 2022: acidentes de trabalho e mortes acidentárias voltam a crescer em 2021. Genebra: OIT, 2021. Disponível em:

https://www.ilo.org/brasilia/noticias/WCMS_842760/lang--pt/index.htm. Acesso em: 09 ago. 2022.

SÁ, Gloria Regina da Silva; et al. Um pouco de história: evolução das concepções de saúde, doença e cuidado. eds. **Rede de frio: fundamentos para a compreensão do trabalho** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2017, pp. 21-50. ISBN: 978-65-5708-091-7. Disponível em:

<https://doi.org/10.7476/9786557080917.0003>. Acesso em 09 ago. 2022.

SOARES, Cleuma Oliveira; et al. Fatores de prevenção de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho: revisão narrativa. **Rev Bras Med Trab**. v. 17, n. 3, p. 415 - 430, 2019. ISSN 2447-0147. Disponível em:

<https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v17n3a16.pdf>. Acesso em: 09 ago.2022.

Bibliografia Complementar:

DUTRA, Fabiana Caetano Martins Silva e; COSTA, Letícia Cardoso; SAMPAIO, Rosana Ferreira. A influência do afastamento do trabalho na percepção de saúde e qualidade de vida de indivíduos adultos. **Fisioterapia e Pesquisa**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 98-104, mar. 2016. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-29502016000100098&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 09 ago. 2022.

FABRI, Natalia Violim; et al. Satisfação, fadiga por compaixão e fatores associados em enfermeiros da atenção básica. **Enferm. glob.**, Murcia, v. 20, n. 64, p. 291-323, 2021. Disponível em:

https://scielo.isciii.es/scielo.php?pid=S1695-61412021000400291&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 09 ago. 2022.

FABRI, Natalia Violim; et al. Violência Laboral e qualidade de vida profissional entre enfermeiros da atenção primária. *Acta Paul Enferm*, São Paulo, v. 35, eAPE0362345, Mai. 2022. Disponível em: [https://acta-](https://acta-ape.org/en/article/workplace-violence-and-professional-quality-of-life-among-primary-care-nurses/)

[ape.org/en/article/workplace-violence-and-professional-quality-of-life-among-primary-care-nurses/](https://acta-ape.org/en/article/workplace-violence-and-professional-quality-of-life-among-primary-care-nurses/). Acesso em: 09 ago. 2022.

NEVES, Diana Rebello; *et al.* **Sentido e significado do trabalho:** uma análise dos artigos publicados em periódicos associados à Scientific Periodicals Electronic Library. Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO) / Programa de Pós-Graduação em Administração, Rio de Janeiro – RJ, Brasil, 2018.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cebape/v16n2/1679-3951-cebape-16-02-318.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2022.

Disciplina: Psicologia na engenharia de segurança, comunicação e treinamento

Ementa: Noções de psicologia e psicologia aplicada ao trabalho para engenheiros de segurança do trabalho, com objetivo de acompanhamento e orientação aos trabalhadores e aos gestores sobre sua atuação, clima organizacional. Planejamento da seleção de trabalhadores e de realização de treinamentos.

Competências e Habilidades:

- Correlacionar a importância política, social e psicológica do trabalho com a vida e a saúde do homem/ sociedade;
- Identificar e relacionar os aspectos econômicos, sociais e tecnológicos que compõem os processos laborais e que interferem na qualidade de vida;

- Identificar e monitorar as variáveis de referência do trabalho e do indivíduo, bem como desvios de conduta, para otimizar as relações humanas no ambiente de trabalho;
- Enfatizar a importância política, social e psicológica do trabalho com o bem-estar do homem/ sociedade;
- Promover ações que visem à saúde e à qualidade de vida do trabalhador; listar os aspectos que compõem os processos laborais e que interferem na qualidade de vida. Colaborar com outros programas da organização que visem promover e preservar da saúde do conjunto de trabalhadores;
- Pesquisar os desvios de conduta no ambiente de trabalho. Efetuar anotações em sistemas de auditoria comportamental. Promover o desenvolvimento de comportamentos adequados e eficientes à sua vida laboral. Proporcionar atuações de aprendizagem de psicologia ocupacional. Possibilite a construção e o aprofundamento de novos saberes;

Conteúdo Programático 1: Noções básicas de Psicologia e psicologia aplicada à Segurança do Trabalho e o ambiente de trabalho sob o olhar da psicologia. Características da personalidade e aspectos comportamentais dos trabalhadores e o ambiente de trabalho sob o olhar da psicologia. Orientações de como se comportar em casos de acidentes leves, graves ou fatais. Segurança integrada e as relações humanas entre os trabalhadores e o papel das Comissões de Segurança do Trabalho perante o trabalhador e o empregador.

Conteúdo Programático 2: O papel do engenheiro de segurança do trabalho na educação prevencionista: a importância do planejamento e realização de treinamentos aos trabalhadores. A atuação do engenheiro de segurança do trabalho na relação capital-trabalho; na análise de acidentes, ações e orientações para a prevenção de futuras ocorrências semelhantes. Aspectos psicológicos da seleção de trabalhadores de acordo com o perfil da empresa. Técnicas de seleção de pessoas e suas características. Aspectos comportamentais associados ao uso de equipamentos de proteção individual. A

ação sindical. Técnicas de comunicação. Elaboração de relatórios técnicos. Desenvolvimento organizacional. Relações humanas. Dinâmica de grupo;

Bibliografia básica:

ALBERTINI, Paulo; de FREITAS, Laura Villares (org.) **Fundamentos de psicologia** - Jung e Reich: articulando conceitos e práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

CAMPOS, D. C. **Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos**. 2ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Psicologia do trabalho**: psicossomática, valores e práticas organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2008.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias (org). **Novas medidas do comportamento organizacional**: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: ArtMed, 2014.

Bibliografia Complementar:

AGOSTINHO, Minicucci. **Técnicas do trabalho de grupo**. 3ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologia fácil**. 1ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

FERREIRA, Patrícia Itala. **Clima organizacional e qualidade de vida no trabalho**. Série MBA. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

Disciplina: Saúde mental do trabalhador e do idoso

Ementa: Relação dos fatores psicossociais com a saúde mental no trabalho, prevenção e promoção da saúde mental do trabalhador, transtornos mentais e do comportamento relacionados com o trabalho. Saúde Mental e psicogeriatría.

Competências e Habilidades:

- Compreender a relação do ambiente laboral com o desenvolvimento de psicopatologias.

- Analisar criticamente as situações ocupacionais e identificar situações potencializadores de sofrimento psíquico no trabalho e promover ações de prevenção e promoção a saúde.
- Identificar fatores de risco para saúde mental em idosos.
- Reconhecer os diferentes transtornos mentais mais prevalentes em idosos.

Conteúdo Programático 1: Principais transtornos mentais relacionados com o ambiente laboral (Bournout, estresse ocupacional, estresse pós-traumático).

Conteúdo Programático 2: Promoção da saúde Mental em Ambientes Laborais.

Conteúdo Programático 3: Saúde mental dos idosos.

Conteúdo Programático 4: Psicopatologias em idosos.

Bibliografia básica:

BELLUSCI, SM. Doenças profissionais ou do trabalho. 10.ed. São Paulo:

SENAC Nacional, 2008. 147 p.

FAIMAM, CJS. Saúde do Trabalhador. Possibilidades e Desafios da Psicoterapia Ambulatorial. **Casa do Psicólogo**. São Paulo. 2012.

GONZÁLEZ, *et. al.* Transtornos depressivos e algumas comorbidades em idosos: um estudo de base populacional. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v.19, n.1, p.95-103, (internet), 2016. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/1809-9823.2016.14210>.

Bibliografia Complementar:

BORIM, FSA; BARROS, Marilisa B de A; BOTEAGA, NJ. Transtorno mental comum na população idosa: pesquisa de base populacional no Município de Campinas, São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 7, p. 1415-1426, July 2013. Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2013000700015&lng=en&nrm=iso>. Acesso 28 Oct. 2019.

DEJOURS, C. O Fator Humano [S.l.]: FGV Editora. ISBN 9788522502219

DELGARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos mentais**. Porto Alegre 2ª edição Artmed, p. 307-313, 2008.

ESPERANÇA, RLD et al. Passeios Turísticos Como Estratégia De Prevenção E Recuperação Da Saúde Mental Em Idosos. **Turismo: Visão e Ação**, v. 14, n. 2, p. 184–195, 2012. Disponível em:

<<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=83373538&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 28 out. 2019.

MERLO, Alvaro Roberto, BOTTEGA, Carla, PEREZ, Karine (Orgs.). **Atenção à saúde mental do trabalhador**: sofrimento e transtornos relacionados ao trabalho. Porto Alegre: Evangraf, 2014.

SCHIMIDT, M.L. **Saúde e Doença no trabalho: uma perspectiva sociodramática**. São Paulo: Casa do Psicólogo 2010.

Disciplina: Segurança e saúde do trabalho

Ementa: Meio ambiente do trabalho. Noções de segurança e saúde do trabalhador no meio ambiente de trabalho. Acidente de trabalho: estabilidade, contrato a termo, reintegração. Responsabilidade do empregador em caso de acidente de trabalho. Adicional de Insalubridade, Periculosidade. Dano moral, assédio moral e sexual. Dano coletivo.

Competências e Habilidades:

- Aprofundar conhecimento dos temas especiais que o meio ambiente laboral;
- Desenvolver temas referentes a saúde do trabalhador;
- Aprimorar conceitos de acidentes de trabalho, dano moral e assédio moral e sexual.

Conteúdo Programático 1: Meio ambiente do trabalho. Noções de segurança e saúde do trabalhador no meio ambiente de trabalho.

Conteúdo Programático 2: Acidente de trabalho: estabilidade, contrato a termo, reintegração.

Conteúdo Programático 3: Responsabilidade do empregador em caso de acidente de trabalho. Adicional de insalubridade e periculosidade.

Conteúdo Programático 4: Dano moral, dano coletivo, assédio moral e sexual. Indenização.

Bibliografia básica:

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do Trabalho: guia prático e didático**. 2. ed. São Paulo: Érica/Saraiva, 2018.

SILVA, Agenor; REZENDE, Mardele; TAVEIRA, Paulo. **Segurança do Trabalho e Meio Ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2019.

SANTOS JR, Joubert Rodrigues; BENATTI, André Luis. **Gestão e indicadores em Segurança do Trabalho: uma abordagem prática**. São Paulo: Saraiva, 2019.

SARAIVA JUR. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

CASSAR, Vólia Bomfim. **Direito do Trabalho. Rio de Janeiro: Forense**; São Paulo: Método: 2020.

Gustavo Filipe Barbosa. **Acidentes do Trabalho. Doenças Ocupacionais e Nexos Epidemiológico**. 6. ed. Salvador: JusPODIVM, 2019.

GODINHO, Maurício Delgado. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr, 2018.

MELO, Raimundo Simão de. **Direito Ambiental do Trabalho e a Saúde do Trabalhador**. 4. ed. São Paulo: LTr, 2019.

Bibliografia Complementar:

CASSAR, Volia Bomfim. **Direito do Trabalho**. Ed. Método. 2022.

DELGADO, Maurício Godinho, **Curso de Direito do Trabalho**. 18. ed. São Paulo: LTR, 2018.

LEITE, Carlos Henrique Bezerra, **Curso de Direito do Trabalho**, 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

MARTINS, Sergio Pinto, **Direito do Trabalho**, 35. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.

- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

